

Páscoa: vida que se renova!

A páscoa é a vitória sobre a morte, o triunfo da vida, prenúncio de eternidade.

Para a Igreja não existe um acontecimento mais importante e mais grandioso do que a ressurreição de Jesus Cristo. Daí vem a festa da Páscoa, a festa mais radiante e alegre do ano litúrgico.

Nos países do hemisfério norte, a festa da Páscoa coincide com o início, meio ou fim da primavera, quando a neve escasseia, o frio diminui, os pássaros cantam e as flores começam a desabrochar.

Nos países do hemisfério sul, esta festa ocorre numa época privilegiada pelas noites agradáveis, pelos dias claros e ensolarados, pelo cantar dos pássaros e pelo desabrochar das flores. Isso contribui para que a Páscoa seja a mais bela festa do ano litúrgico.

Ressuscitar, ou voltar à vida, é o instinto mais forte do ser humano. No sentido mais espiritual, a Páscoa é a passagem da natureza humana enfraquecida, marcada pelo estigma da corrupção, para a restauração da incorruptibilidade a exemplo do Cristo Glorioso. Só esta esperança é que transforma o destino trágico da aniquilação em um acontecimento capaz de sanar a angústia da humanidade.

O Cântico Pascoal do "Dia da Ressurreição", talvez o mais belo poema do Cristianismo à glória da Ressurreição, reza: "Exultem todas as nações, porque hoje é a Páscoa, a Páscoa do Senhor. Hoje, Cristo nos faz passar da morte para a vida e da terra para o céu. Por isto cantamos em seu louvor o canto de triunfo: Cristo ressuscitou dos mortos!".

A PÁSCOA HOJE

Vivemos assustados e acuados pela violência existente em nossos dias. Atentados terroristas, guerras, até mesmo religiosas, violência de todo tipo: urbana, social, assaltos e seqüestros. A violência e a morte tornaram-se as tristes companheiras de nossa civilização.

A celebração da Páscoa, pelos motivos citados, torna-se especialmente importante no seu sentido mais profundo, real e simbólico. Se a Páscoa é a vitória da vida plena, para o cristão não pode ser apenas uma simples recordação festiva de um longínquo acontecimento religioso que interessa somente para eles.

A Páscoa é fundamental para o cristianismo e para toda a humanidade, pois se trata de um Deus que se fez homem, morreu, mas que retornou à vida, ressurgindo e consagrando com o selo divino a sua mensagem. O ressuscitado aponta, para a humanidade, a novidade da libertação plena da morte, do pecado e do egoísmo. Páscoa é vida plena!

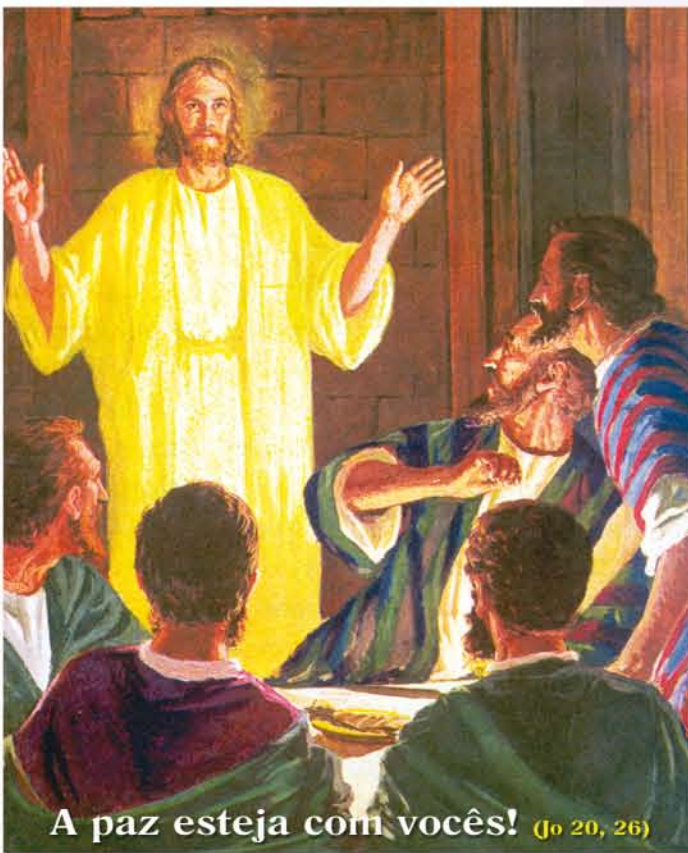


PÁSCOA É VIDA PLENA

"Não existe romano ou grego, pobre ou rico, escravo ou livre" (Gl. 3,28), escrevia Paulo aos recém-convertidos. A prática da solidariedade e da fraternidade supera qualquer divisão étnica, geográfica e religiosa e, com a Ressurreição de Jesus, torna-se a vocação lógica e fundamental de todo cristão consciente e de todo homem de boa vontade.

A Páscoa, dessa forma, torna-se um forte símbolo e estímulo para dar vida e esperança a toda a humanidade, sobretudo aos desesperados da vida, aos esquecidos, aos tristes que vivem na solidão e no abandono de nossa sociedade cruel e desiludida.

Se foi ao redor do evento da ressurreição de Cristo que se organizou a Igreja e que, por sua



A paz esteja com vocês! (Jo 20, 26)

vez, levou a mensagem da ressurreição a todos, hoje também os cristãos têm esta grande mensagem de vida para oferecer ao mundo. É para isso que Cristo continua nos enviando para testemunhar e fazer acontecer a vida, a paz, a justiça e a solidariedade. A tarefa é cada vez mais árdua, mas nossa meta é clara: atingir o coração das pessoas que continuam sedentas da vida que só o Ressuscitado pode dar.

A vitória de Cristo continua atuando na história, mas a vida plena, hoje, Ele quer que passe pelas nossas mãos!

PARA REFLETIR

1. Por que a Páscoa é a festa mais alegre da comunidade cristã?
2. Como a minha família e a minha comunidade está vivenciando a Páscoa?

Sandro Liesch
Redator do Missão Jovem
redacao@missaojovem.com.br



Regina Célia Suppi
Concórdia -SC

Páscoa...

Era Páscoa...

Manhã da Ressurreição.

Andava pela praia cabisbaixa, perdida em pensamentos...

Nem percebera as gaivotas sobrevoando as rochas onde um jovem se entretinha a lhes alimentar com alguns peixes.

Ele, no entanto, logo percebeu minha presença e, quando o bando de gaivotas se dispersou, aproximou-se de onde eu estava e, de um jeito camarada, ofereceu-me um pedaço de pão.

Agradei e fiz menção de seguir meu caminho, mas algo deteve meus passos. Quando dei por mim, estava ali, diante de um estranho, depositando em suas mãos toda a minha vida, enquanto lágrimas escorriam em abundância liberando a amargura do coração.

Quando enfim, reanimada, ergui a cabeça, tudo que vi foram as ondas se quebrando sobre as rochas, gaivotas indo e vindo sobre a praia e o sol que se levantara iluminando tudo.

Dentro de mim um alívio profundo, o mesmo sol que brilhava lá fora aquecia-me o coração.

Para onde fora aquele jovem?! Não sei, mas com certeza estava ele agora em outras praias, levando seu pão a outros corações, pois era Ele o "pão da vida", Aquele que buscamos sem saber que há muito tempo já fez morada em nosso coração.